



2019

Relatório da Administração



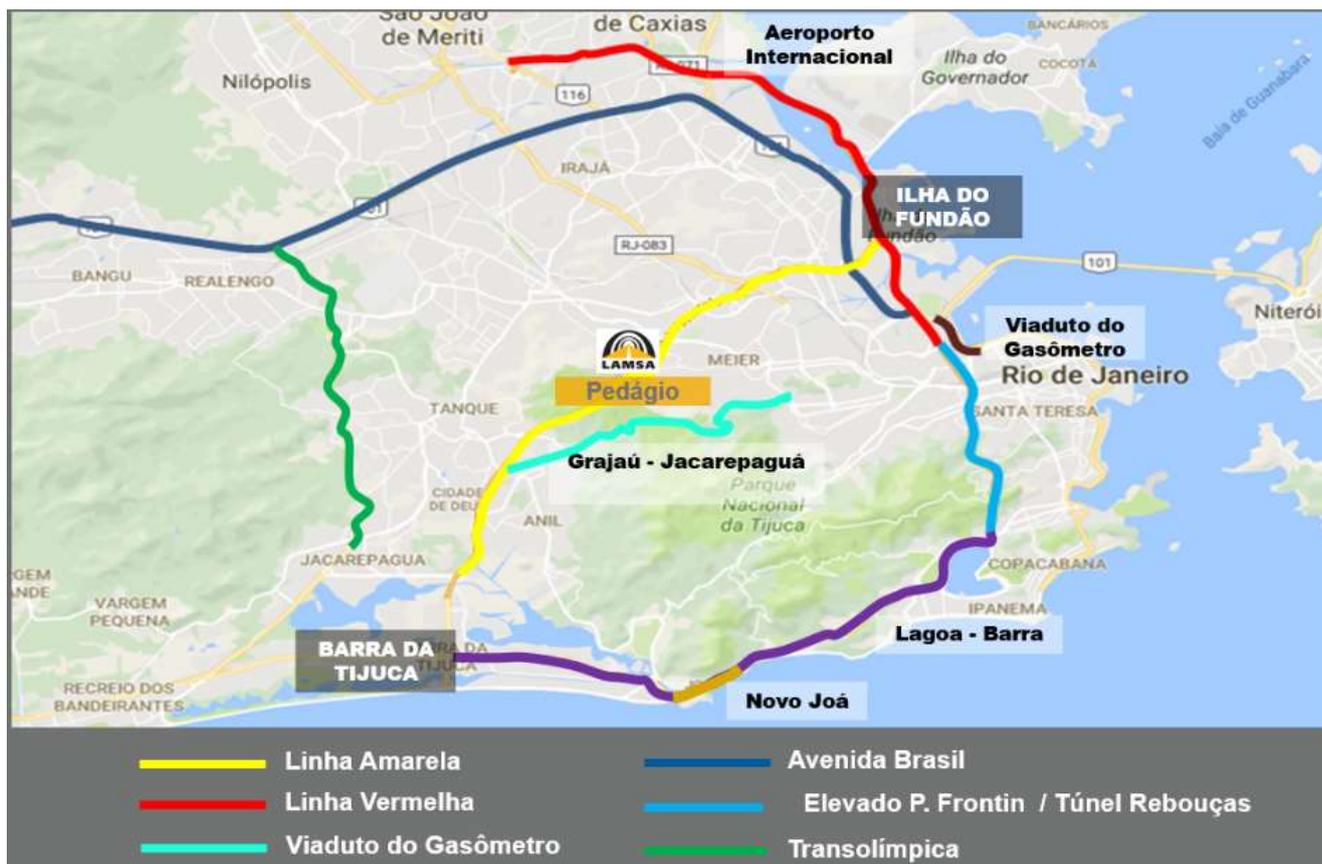
RELAÇÕES COM INVESTIDORES
DRI@lamsa.invepar.com.br

Índice

| | |
|--|-----------|
| A COMPANHIA | 2 |
| APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA | 2 |
| MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO | 3 |
| DESTAQUES DO ÚLTIMO ANO..... | 4 |
| SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS | 5 |
| PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA | 5 |
| ÉTICA E <i>COMPLIANCE</i> | 6 |
| RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE | 6 |
| MEIO AMBIENTE | 7 |
| RESULTADOS | 9 |
| CONTEXTO ECONÔMICO..... | 9 |
| RESULTADOS OPERACIONAIS | 11 |
| RESULTADOS FINANCEIROS | 13 |
| FLUXO DE CAIXA | 17 |
| ENDIVIDAMENTO | 17 |
| INVESTIMENTOS..... | 18 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 18 |
| PERSPECTIVAS E PLANOS | 18 |
| AUDITORES INDEPENDENTES | 19 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 19 |
| ANEXOS | 20 |

A Companhia

APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA



A Linha Amarela S.A. – LAMSA, controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente em operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. A Linha Amarela, operada desde novembro de 1997 pela LAMSA, é uma das principais vias expressas da cidade do Rio de Janeiro. Com 17,4 km de extensão, 20 km de acessos/saídas e uma praça de pedágio, a via liga a Barra da Tijuca à Avenida Brasil e à Ilha do Governador, interligando as Zonas Norte, Oeste e o Centro da cidade, contribuindo também para o desenvolvimento econômico dos bairros ligados por ela. A qualidade do serviço prestado aos seus usuários e o rigoroso respeito ao contrato de concessão norteiam a atuação da concessionária no atendimento à população do Rio de Janeiro.



Sobre a Invepar

Invepar é uma das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Companhia possui, atualmente, 11 concessões com prazo médio remanescente de 19 anos. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos anos.

Aspectos Regulatórios

No último ano a LAMSA vivenciou uma série de atos de abuso do Poder Concedente, na figura do Prefeito do município do Rio de Janeiro. De forma unilateral e sem respaldo no contrato de concessão, a Prefeitura feriu a segurança jurídica nas relações institucionais por meio de atos como decretos determinando a suspensão da cobrança da tarifa de pedágio, passando pela notificação do rompimento unilateral do contrato de concessão da Linha Amarela e pela destruição da praça de pedágio. O Prefeito chegou, inclusive, a enviar a câmara municipal Projeto de Lei Complementar com o objetivo de encampação do contrato de concessão da Linha Amarela sem o prévio pagamento de indenização a que a LAMSA teria direito e está previsto em lei.

Não há argumentos de fato e de direito que justifiquem os atos da Prefeitura para com a LAMSA. Todos os atos praticados contra a Companhia configuraram abuso extremo de autoridade do Poder Concedente e violação dos princípios jurídicos. No entanto, para todas as situações de abuso de poder do Sr. Prefeito, a LAMSA obteve decisões judiciais favoráveis que estabeleceram novamente os direitos previstos no contrato de concessão e na legislação em vigor.

A LAMSA cumpre rigorosamente seu contrato de concessão e reforça seu compromisso com a ética, a transparência e a integridade em todas as suas relações, seja com o Poder Concedente, usuários ou fornecedores. Esperamos neste ano encontrar a melhor solução para sanar os litígios com o Poder Concedente. O Grupo Invepar demonstrou sua resiliência. Com o apoio da Matriz, do MetrôRio e das rodovias CART e Via 040, reconstruímos a praça de pedágio em menos de uma semana e seguiremos confiando no poder judiciário e na nossa capacidade de enfrentar e vencer o mais diversos desafios.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A cidade e estado do Rio de Janeiro passam por crise, afetando diretamente o desempenho econômico e financeiro. Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, a região metropolitana do Rio de Janeiro manteve em 2019 saldo negativo entre admissões e demissões.

Neste contexto, a Companhia, com o suporte da controladora Invepar, manteve a qualidade do serviço prestado. Além disso, o Grupo Invepar implementou diversas ações e programas voltados para a melhoria do clima organizacional e para a gestão de pessoas. A Invepar também

formou um núcleo avançado para gestão de rodovias, com a implantação do Escritório de Projetos e do sistema SGR.

O ano de 2019 foi também um marco de superação, quando mais de 100 colaboradores do Grupo Invepar trabalharam juntos na recuperação da praça de pedágio da LAMSA, danificada pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Sobre os litígios envolvendo a Companhia e a Prefeitura, obtivemos decisões judiciais favoráveis e seguimos na busca pela solução.



Para este ano, a Companhia permanece focada na prestação de serviço com qualidade e eficiência, sempre respeitando o contrato de concessão. Seguiremos nossa trajetória enquanto uma empresa socialmente responsável, dando

continuidade aos inúmeros projetos e parcerias em benefício da população do Rio de Janeiro. No aspecto regulatório, esperamos encontrar o melhor desfecho para as questões com a Prefeitura do Rio de Janeiro, Poder Concedente.

DESTAQUES DO ÚLTIMO ANO

Inovação

Em 2019, as rodovias do Grupo Invepar conquistaram a 4ª posição entre as empresas mais inovadoras do setor de infraestrutura. Esta colocação consta na 5ª edição do Anuário de Inovação Brasil, preparado pela consultoria estratégica Strategy& e pelo jornal Valor Econômico. Foram apontados como diferenciais inovadores o investimento em novos produtos e projetos, como a utilização de rejeitos da siderurgia e da mineração no recapeamento das pistas e o uso de escória de alto-forno na capa asfáltica.

Gestão Centralizada de Rodovias

A Gestão Centralizada de rodovias na controladora Invepar também foi um dos destaques, com a criação, em abril de 2019, do Escritório do Projetos, núcleo altamente especializado e responsável pela gestão dos investimentos e do portfólio do Grupo Invepar. A Invepar foi pioneira na introdução do SGR, Sistema de Gestão de Rodovias. Na Companhia, a implantação do SGR foi concluída em outubro do último ano.

Qualidade em Foco - ISO 9001

A ISO 9001 é um sistema de gestão com o intuito de garantir a otimização de processos, maior agilidade no desenvolvimento de produtos e produção mais ágil, a fim de satisfazer os clientes e alcançar o sucesso sustentado. Em dezembro de 2019, a LAMSA recebeu a certificação por meio da auditoria externa, reforçando o compromisso com a qualidade na prestação do serviço.

Reconstrução e Resiliência

Com o apoio de cerca de 100 colaboradores da CART, MetrôRio, Matriz e Via040, a praça de pedágio da Companhia foi recuperada em menos de uma semana, após atos de vandalismo por agentes da Prefeitura do Rio de Janeiro.



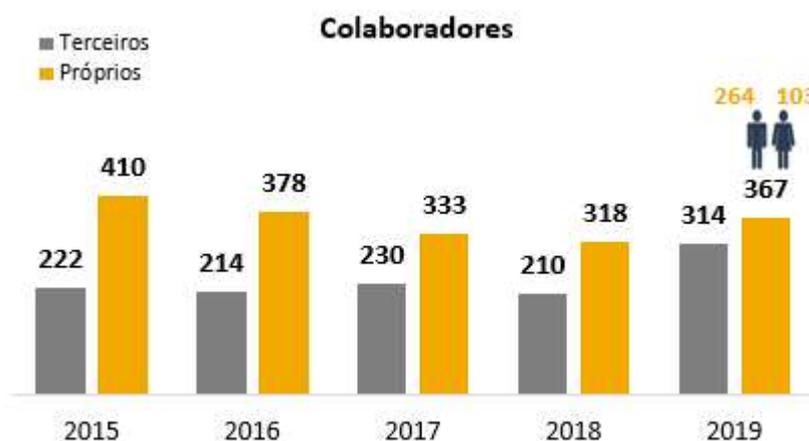
Sustentabilidade dos Negócios

PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA

Uma das frentes para a melhoria do clima organizacional no Grupo Invepar são as ações voltadas para a saúde e bem-estar dos colaboradores. Em 2019, o Grupo passou a contar com o *Gympass*, aplicativo que viabiliza o acesso a diversas academias e locais para a prática de atividades físicas e foi implementado para que os funcionários e seus familiares (cônjuges e filhos) tenham mais

saúde e qualidade de vida. As ações Corporativas voltadas para saúde, prevenção, conscientização e bem-estar dos colaboradores, como o Novembro Azul, foram desenvolvidas pela Matriz e disseminadas por todo o Grupo e tiveram uma novidade, que foi um podcast sobre a saúde do homem, preparado em parceria com o Instituto Oncoguia e disponível na plataforma *Spotify*. Para 2020, estão previstas a implantação de iniciativas diversas voltadas para a promoção da saúde e qualidade de vida dos colaboradores. Questões relacionadas à saúde mental e à conscientização sobre doenças como a depressão, transtornos de ansiedade e a síndrome do *Burnout* também entraram para pauta de Campanhas Corporativas de 2020.

O Grupo Invepar encerrou o mês de dezembro de 2019 com ZERO ACIDENTE em todas as empresas, o que representa uma importante conquista e que é resultado do envolvimento e comprometimento de todos os quase 7 mil colaboradores do Grupo, incluindo os da LAMSA. Ações voltadas para a redução e prevenção de acidentes são promovidas pela Invepar para todas as empresas do Grupo, bem como treinamentos e instruções práticas e teóricas. Dentre essas ações, destaque para o Programa Atitude Segura Sempre, com foco na conscientização e prevenção de acidentes, alinhado às melhores práticas do mercado. Destaque também para a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), realizada em todas as empresas do Grupo. Os eventos contaram com uma série de atividades a fim de fomentar a conscientização a respeito de temas ligados à saúde e segurança no trabalho e no cotidiano, com foco na prevenção de acidentes e na qualidade de vida.



A segurança segue sendo um dos pilares principais na atuação da LAMSA, que continua extremamente focada na redução e prevenção de acidentes, promovendo treinamentos constantes e instruções práticas e teóricas. O aumento em 2019 dos indicadores de Taxa de Gravidade e Taxa de Frequência ocorreu em função de um acidente envolvendo dois colaboradores, impactando diretamente os indicadores.



ÉTICA E COMPLIANCE

Nos últimos anos, a controladora Invepar estruturou um Programa de *Compliance*, tendo este por Auditoria Externa que atestou sua eficiência. Em 2019, este Programa de Integridade evoluiu de forma significativa, conforme diagnóstico realizado por consultoria internacional. Esse reconhecimento é fruto de um robusto trabalho desempenhado para implementar e disponibilizar processos e normativos, consolidar um canal de denúncias terceirizado, um Comitê de Ética atuante, ministrar treinamentos regulares e realizar *due diligences* de integridade de parceiros de negócios.

Em 2019, a Diretoria de *Compliance* e Riscos da Invepar realizou treinamentos para colaboradores e para prestadores de serviços em diferentes unidades de negócios do Grupo. Na LAMSA, o treinamento foi realizado em outubro. Este tipo de ação, prevista no Programa de Integridade, tem como objetivo compartilhar os principais normativos e processos e destaca a importância da transparência e da ética nas relações cotidianas, o cumprimento do contrato de prestação de serviços, bem como a utilização adequada do Canal de Denúncia.

Como consequência deste trabalho, pelo segundo ano consecutivo, o Grupo Invepar foi reconhecido como uma das empresas mais éticas do país pelo Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios. Para 2020, a controladora tem como meta a consolidação do nível de integração. Além da evolução em aspectos como tecnologia, treinamento e identificação de riscos, o Grupo visa também a normalização do processo.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

As boas práticas de sustentabilidade estão incorporadas na cadeia de valor do Grupo Invepar bem como no seu direcionamento estratégico. Os projetos sociais do Grupo são desenvolvidos pelo Instituto Invepar com



parceiros e atuam em diversas frentes, buscando reduzir eventuais impactos das operações das concessões sobre a sociedade. Também são promovidas e apoiadas ações que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades no entorno das concessões. O Instituto Invepar desenvolve, ainda, projetos de caráter social nas áreas de esporte, meio ambiente, cultura e educação. A seguir serão listadas algumas iniciativas de caráter social do Grupo Invepar.

Em 2019, foram desenvolvidos e/ou apoiados 21 projetos e ações, com mais de 69.620 mil beneficiados diretos e R\$ 1.714.108,03 investidos de forma direta e incentivada. A seguir serão listadas algumas dessas iniciativas promovidas pelo Grupo Invepar e LAMSA com o apoio de parceiros:

Negócio Sustentável

A LAMSA, em parceria com o Instituto Musa, oferece aulas gratuitas de técnicas de precificação, gestão e comunicação para o gerenciamento para os representantes de associações de moradores, coordenadores de projetos socioculturais comunitários, ONGs, movimentos sociais ou de grupos organizados situados em bairros do entorno da Linha Amarela.

Colônia de Férias

A ONG Favela Mundo promoveu durante o mês de janeiro, a 8ª edição de sua tradicional colônia de férias. As atividades gratuitas ocorreram em Acari e na Cidade de Deus e reuniu mais de 200 crianças e adolescentes das zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro em ações recreativas e esportistas. A ONG conta com o patrocínio da LAMSA e do MetrôRio e o apoio do Instituto Invepar.

Move Caminhos

Projeto em comum da LAMSA e do MetrôRio, que tem como objetivo contribuir com o potencial de empregabilidade dos participantes, através do desenvolvimento de habilidades comportamentais e competências profissionais, promovendo cursos e instruções para jovens de diversas comunidades no Rio de Janeiro.

A Arte Gerando Renda

Projeto em comum da LAMSA e do MetrôRio que visa ajudar na geração de renda e fomentar o empreendedorismo dos participantes e o desenvolvimento sustentável das regiões em situação de vulnerabilidade social. Em 2019, 195 jovens e adultos se formaram nos cursos de maquiagem social e artística, decoração de unhas, tranças e turbantes, artesanato, fantasias e adereços.

De Olho na Pista

São ações educativas sobre a segurança no trânsito, voltadas especialmente para os motociclistas, apoiadas pela LAMSA e pelo Instituto Invepar.

MEIO AMBIENTE

Sempre vigilante às questões ambientais, a LAMSA monitora e avalia constantemente os impactos de seus negócios ao meio ambiente. Através de uma Política de Meio Ambiente estabelecida pela Matriz, diversos KPIs são desdobrados da Invepar para as empresas controladas, de modo a garantir seu controle e acompanhamento conforme modelo de gestão de resultados do Grupo. Os indicadores ambientais são



monitorados mensalmente no sistema ICG (Indicadores de Controle e Gestão) e acompanhados pela alta direção da Invepar através de reuniões de resultados, com o objetivo de identificar desvios, planejar ações, compartilhar boas práticas e garantir a melhoria nos processos.

Dentre as iniciativas voltadas para o meio ambiente e desenvolvidas pelo Grupo Invepar, destaque para a instalação de lâmpadas de LED nas rodovias. Esta ação Proporciona até 60% de economia de energia elétrica se comparado com as lâmpadas tradicionais além da redução da emissão de gás carbônico (CO₂) e gases causadores do efeito estufa. Para os motoristas e motociclistas, traz mais conforto para a condução, aumentando a segurança na via. Na LAMSA, o projeto foi iniciado em 2018 e em 2019 foi concluída a instalação de lâmpadas de LED ao longo de toda a pista. Em 2020 iniciamos a instalação nos túneis, unificando a tecnologia de todos os 3.311 pontos de luz da rodovia, garantindo ainda mais segurança para os usuários.

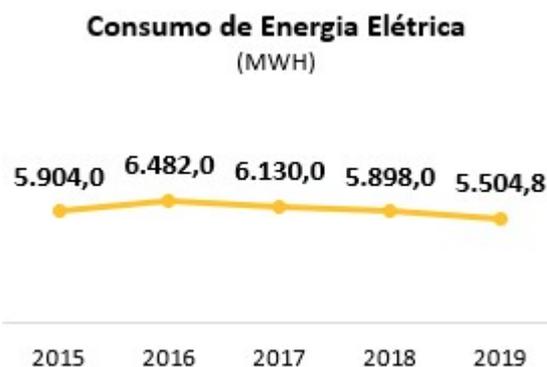
Consumo de Água

A LAMSA monitora e controla o consumo de água através de sistema de gestão. Eventuais desvios são tratados através de planos de ação. A queda de 17,6% no consumo em 2019 é resultado de práticas e ações de conscientização para redução de consumo, com a instalação de redutores nas torneiras dos banheiros e manutenção preventiva no castelo d'água reduzindo as chances de infiltrações.



Consumo de Energia

A redução no consumo de energia elétrica é explicada pelo projeto de substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED.



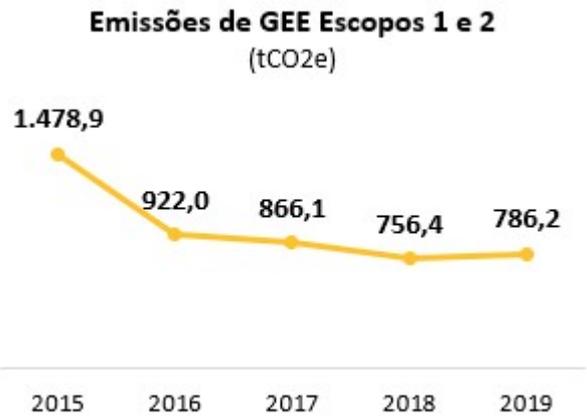
Consumo de Combustível

O aumento no consumo de combustível em 2019 foi devido à primarização de atividades e aumento da frota da Companhia



Emissões de GEE (Escopo 1 e 2) ¹

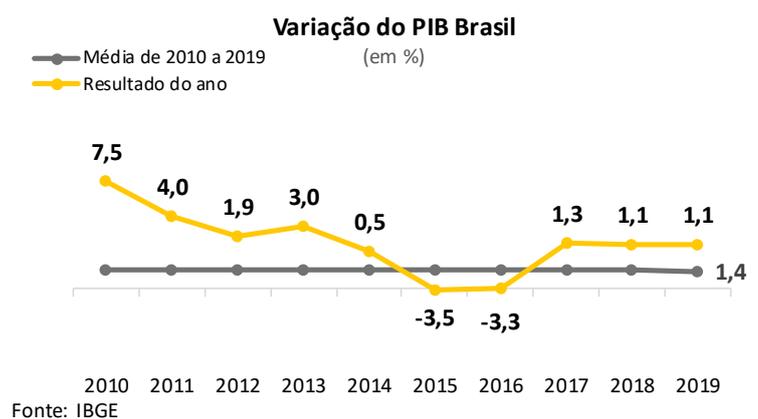
A Linha Amarela realiza anualmente o inventário de emissões de gases de efeito estufa considerando as emissões diretas e emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica e outras emissões indiretas, não relatadas no Escopo 2. A empresa utiliza a ferramenta Climas para gestão desses indicadores. O aumento de emissões refere-se ao maior consumo de combustíveis, parcialmente compensado pela redução verificada energia elétrica.



Resultados

CONTEXTO ECONÔMICO

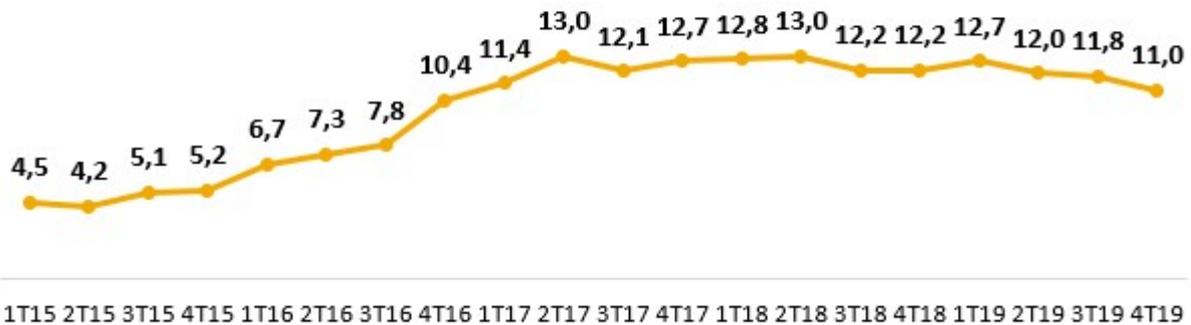
Nos últimos 6 anos o país passou por um período de fraco desempenho em termos econômicos. O Produto Interno Bruto (PIB) da última década registrou crescimento médio anual de 1,4%. Este ritmo mais lento de crescimento, especialmente na segunda metade da década, teve como consequências o retrocesso em algumas questões sociais, como os níveis de emprego e renda, a retração nos investimentos, a baixa performance do setor produtivo além do abalo nos níveis de confiança dos mercados e das famílias.



Tal conjuntura descrita acima acabou prejudicando fortemente o desempenho econômico do Estado, e principalmente, da região Metropolitana do Rio de Janeiro. Apesar de uma pequena melhora ao longo de 2019, a taxa de desemprego do Rio de Janeiro segue em patamares historicamente elevados, o que contribui negativamente com o desempenho da Concessionária.



Taxa de Desocupação, 14 anos ou mais
Capital do Rio de Janeiro
 (%)



1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16 3T16 4T16 1T17 2T17 3T17 4T17 1T18 2T18 3T18 4T18 1T19 2T19 3T19 4T19
 Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Iniciamos 2020 com expectativas melhores e com a esperança de que o país sairia de uma recessão histórica. No Relatório de Mercado Focus divulgado dia 3 de fevereiro deste ano, a expectativa de crescimento da economia em 2020 era de 2,30%. O cenário de juros historicamente mais baixo e a sinalização de que as reformas políticas estavam acontecendo – a Reforma da Previdência foi promulgada em novembro de 2019 – reforçavam a expectativa de retomada do crescimento.

Contudo, faz-se necessário comentar sobre os efeitos da rápida disseminação do Coronavírus (COVID-19) no país, com impacto direto nos negócios, bem como os riscos e dúvidas aos quais as companhias estão expostas. Ainda não se sabe qual será o tamanho do impacto do COVID-19 na economia e quanto tempo será necessário para conter o avanço do vírus. As projeções de bancos e instituições financeiras estão passando por uma série de revisões e ajustes a partir das atualizações sobre a propagação e contenção da pandemia. Neste contexto, não estão excluídas as possibilidades de estagnação ou de retração da atividade econômica. Esta deterioração do cenário econômico está relacionada, dentre outros fatores, à possibilidade de paralisação de alguns setores e atividades, à queda no consumo causada pelas restrições de mobilidade, à desaceleração da economia local e global e à piora das condições financeiras e de liquidez.

As companhias, o mercado e a população em geral esperam que os governos implementem rapidamente as medidas emergenciais e as reformas necessárias para mitigar os efeitos da pandemia do novo Coronavírus no desenvolvimento econômico e social do país.

Neste momento, não é possível passar uma expressão exata das eventuais consequências do avanço do Coronavírus para a continuidade dos negócios e/ou para as estimativas contábeis. No entanto, não se pode descartar que algumas medidas que já vem sendo implementadas, principalmente as relacionadas às restrições de mobilidade e à paralisação de alguns setores, poderão afetar negativamente os resultados operacionais e financeiros da Companhia. Não é possível precisar por quanto tempo essas medidas irão perdurar, mas a administração da Companhia seguirá atenta a toda e quaisquer informações e/ou eventos relacionados ao COVID-19, de forma a deixar o mercado em geral informados acerca de mudanças de avaliação ou de outros fatores que tragam efeitos relevantes para os negócios.

Na tabela a seguir estão os principais índices e indicadores de atividade, inflação e juros que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos capítulos a seguir.



| Inflação e Juros | 2019 | 2018 | ▲ |
|--------------------------------|-------|-------|---------|
| IPCA Últimos 12 Meses | 4,31% | 3,75% | 0,6 pp |
| CDI Final do Período | 4,40% | 6,42% | -2,0 pp |
| CDI Acumulado Últimos 12 meses | 5,94% | 6,40% | -0,5 pp |
| TJLP Final do Período | 5,57% | 6,98% | -1,4 pp |
| TJLP Média Últimos 12 meses | 6,20% | 6,72% | -0,5 pp |

<https://www.portalbrasil.net/ipca.htm>

http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp

<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

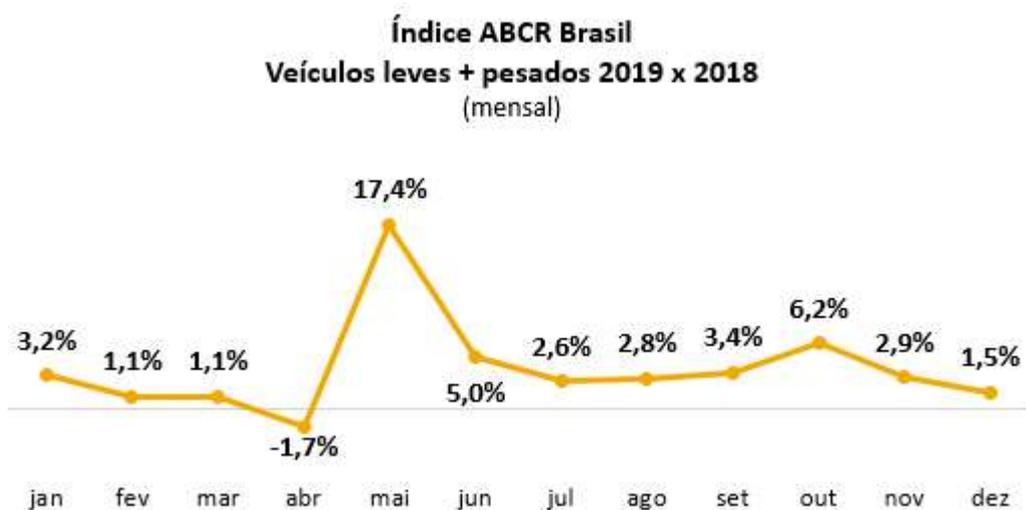
<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-pi>

RESULTADOS OPERACIONAIS

| Varição no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2} | Leves | Pesados | VEPs Total |
|--|-------|---------|------------|
| Acumulado no ano (Jan-Dez/19 sobre Jan-Dez/18): Brasil | 3,5% | 4,1% | 3,6% |
| Acumulado 4º Trimestre (Out-Dez/19 sobre Out-Dez/18): Brasil | 3,7% | 3,4% | 3,7% |

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>



Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria para as rodovias sob o regime de concessão privada, apontam uma recuperação no tráfego em 2019 após a greve dos caminhoneiros em 2018, com destaque

para aumento de 17,4% no tráfego em maio de 2019 (a greve dos caminhoneiros ocorreu em maio/2018). No acumulado do ano, o crescimento foi de 3,6%. Ainda de acordo com a ABCR, em 2019, o desempenho do fluxo de veículos apresentou crescimento entre todos os tipos de veículos e regiões, ainda que de forma diferenciada. Esse crescimento foi influenciado pelo quadro de retomada da economia ao longo de 2019 e, considerando uma perspectiva de maior crescimento da economia brasileira para 2020, é esperada uma nova expansão no fluxo de veículos. No entanto, esses indicadores devem ser cuidadosamente analisados pois, quando comparados a 2018, estão sob efeito da greve dos caminhoneiros ocorrida entre os dias 21 e 31 de maio de 2018, que reduziu substancialmente o fluxo de veículos pelas rodovias. Devido ao perfil de tráfego da LAMSA ser majoritariamente de veículos leves, o impacto foi menor do que o registrado nas demais rodovias.

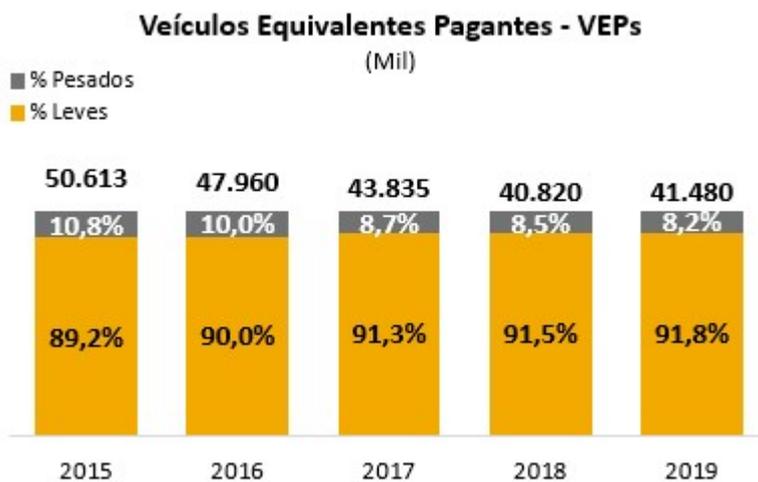


| Desempenho Operacional (Mil) | 4T19 | 4T18 | ▲ | 2019 | 2018 | ▲ |
|------------------------------|---------------|---------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| VEPs¹ | 10.423 | 10.391 | 0,3% | 41.480 | 40.820 | 1,6% |
| Veículos Leves | 9.574 | 9.518 | 0,6% | 38.074 | 37.353 | 1,9% |
| Veículos Pesados | 850 | 872 | -2,6% | 3.406 | 3.467 | -1,8% |
| Tráfego² | 11.138 | 10.915 | 2,0% | 44.234 | 43.032 | 2,8% |
| Veículos Leves | 9.609 | 9.520 | 0,9% | 38.188 | 37.967 | 0,6% |
| Veículos Pesados | 484 | 501 | -3,4% | 1.961 | 2.007 | -2,3% |
| Veículos Isentos | 1.045 | 893 | 16,9% | 4.086 | 3.059 | 33,5% |
| Tarifa Média (R\$) | 7,54 | 7,25 | 4,0% | 7,49 | 7,25 | 3,5% |

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

A LAMSA registrou 41,5 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2019, crescimento de 1,6% em relação ao ano anterior. No 4T19, a praça de pedágio da LAMSA registrou 10,4 milhões de VEPs, representando um leve aumento de 0,3% comparado ao mesmo período de 2018. A interdição em vigor na Av. Niemeyer desde o final de maio de 2019 pode estar contribuindo para a variação positiva em veículos leves na comparação com 2018. No acumulado do ano, também consideramos os efeitos da greve dos caminhoneiros, que ocorreu no período de 21 a 31 de maio de 2018 e impactou diretamente o fluxo de veículos na via. Ao colocarmos os números na mesma base de comparação, o resultado é de crescimento de 1,3% em 2019 em relação a 2018.



A proporção de VEPs leves, fator de maior representatividade no perfil de tráfego da rodovia, que se caracteriza por ser usada no trajeto dos trabalhadores casa-trabalho-casa, movimento conhecido como pendular, apresentou leve aumento, passando de 91,5% em 2018 para 91,8% em 2019.

A Linha Amarela é uma via expressa urbana que liga a Barra da Tijuca, na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, à Ilha do Fundão, onde fica localizado o

Aeroporto Internacional Tom Jobim. Assim, o nível de geração de empregos na região Metropolitana do Rio de Janeiro impacta diretamente nos resultados operacionais e, conforme gráfico abaixo, a região Metropolitana do Rio de Janeiro segue apresentando saldo negativo na geração de empregos em 2019.



Geração de Emprego Região Metropolitana do Rio de Janeiro

(Saldo acumulado de admissões menos demissões em Mil)



RESULTADOS FINANCEIROS

Receitas

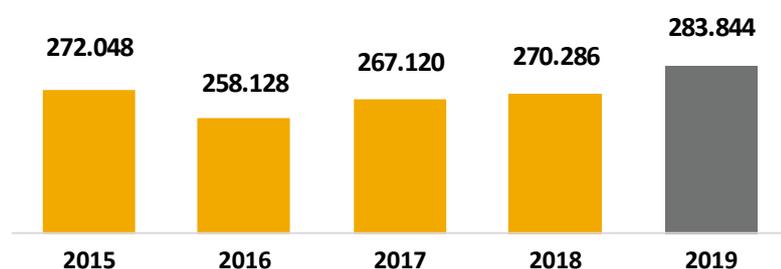
Em 16 de fevereiro de 2019, a tarifa de pedágio da LAMSA foi reajustada de acordo com o contrato de concessão, passando de R\$ 7,20 para R\$ 7,50, um aumento de 4,2%.

| Receita Operacional (R\$ mil) | 4T19 | 4T18 | ▲ | 2019 | 2018 | ▲ |
|---|---------------|---------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| Receita Bruta | 78.579 | 75.323 | 4,3% | 310.722 | 298.716 | 4,0% |
| Receitas com Pedágio | 78.579 | 75.323 | 4,3% | 310.722 | 295.884 | 5,0% |
| Receita de Construção (IFRS) | - | - | n.m | - | 2.832 | n.m |
| Receita Bruta Ajustada¹ | 78.579 | 75.323 | 4,3% | 310.722 | 295.884 | 5,0% |
| Deduções da Receita Bruta | (6.798) | (6.515) | 4,4% | (26.878) | (25.598) | 5,0% |
| Receita Líquida Ajustada¹ | 71.781 | 68.809 | 4,3% | 283.844 | 270.286 | 5,0% |

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

Receita Líquida Ajustada

(R\$ mil)



A Receita Líquida Ajustada da Companhia cresceu 5,0% em 2019, atingindo R\$ 283,8 milhões. Esse aumento em relação a 2018 pode ser explicado, principalmente, pela atualização tarifária contratual, em vigor desde fevereiro de 2019, além do maior número de VEPs registrados. No 4T19, a receita

líquida ajustada aumentou 4,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Custos e Despesa

| Custos e Despesas (R\$ mil) | 4T19 | 4T18 | ▲ | 2019 | 2018 | ▲ |
|---|-----------------|-----------------|--------------|------------------|-----------------|--------------|
| Pessoal | (20.046) | (19.676) | 1,9% | (40.770) | (37.720) | 8,1% |
| Conservação & Manutenção | (2.740) | (4.430) | -38,1% | (11.074) | (10.654) | 3,9% |
| Operacionais | (3.560) | (2.814) | n.m | (14.317) | (10.637) | 34,6% |
| Despesas Administrativas | 6.092 | 5.729 | 6,3% | (13.973) | (3.303) | 323,0% |
| Custos & Despesas Administráveis | (20.255) | (21.192) | -4,4% | (80.134) | (62.314) | 28,6% |
| Depreciação & Amortização | (6.028) | (5.395) | 11,7% | (23.907) | (21.646) | 10,4% |
| Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹ | (26.283) | (26.587) | -1,1% | (104.041) | (83.960) | 23,9% |
| Custo de Construção (IFRS) | - | 0 | n.m | - | (2.804) | n.m |
| Custos & Despesas Operacionais | (26.283) | (26.586) | -1,1% | (104.041) | (86.764) | 19,9% |

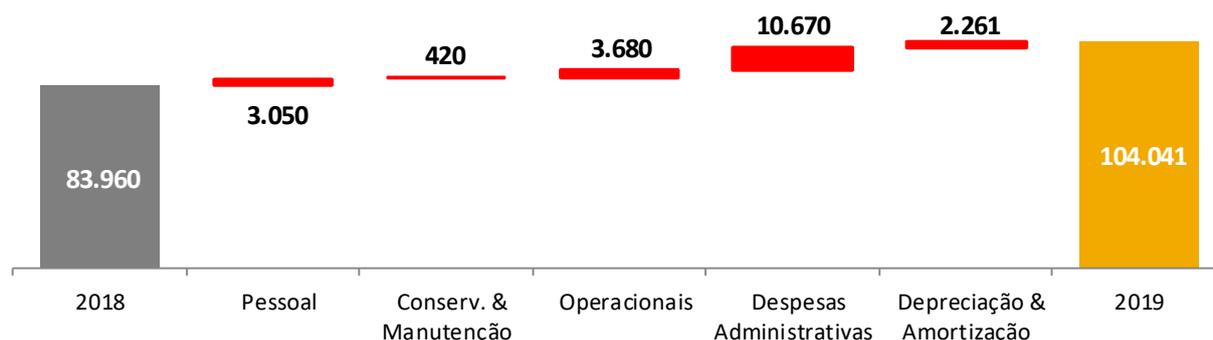
¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção

Custos e despesas administráveis aumentaram 28,6% em 2019. Esse aumento ocorreu devido a maiores gastos com Pessoal, aumento nos Custos Operacionais e Despesas Administrativas.

Os custos com Pessoal aumentaram 8,1% em função de incremento nos custos com pessoal de manutenção devido a maiores intervenções na rodovia. Os gastos com Conservação & Manutenção manteve-se em linha com o ano anterior. O crescimento dos Custos Operacionais está relacionado, principalmente, ao aumento de manutenção asfáltica ao longo da rodovia, além de maiores gastos com aluguel de frota de veículos. O aumento em Despesas Administrativas em 2019 é explicado por maiores custos com publicidade e assessoria jurídica, além de aumento de provisões judiciais.

Os custos e despesas operacionais ajustados, ou seja, sem impacto do IFRS, aumentaram 23,9% no ano quando comparado com o ano anterior. Em Depreciação & Amortização houve aumento em função da ativação no balanço da Companhia de projetos que estavam em andamento além de amortização extraordinária.

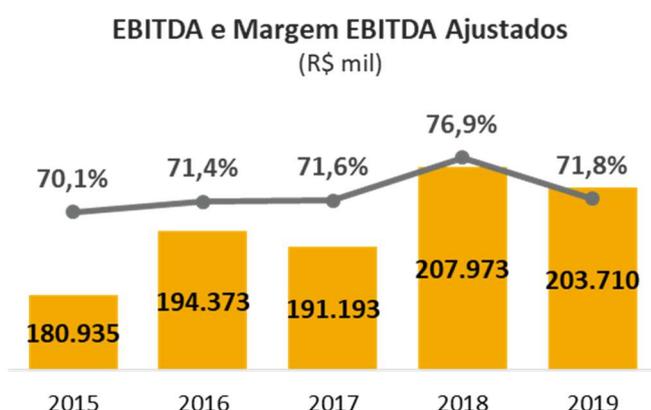
Varição dos Custos e Despesas Ajustados (R\$ Mil)



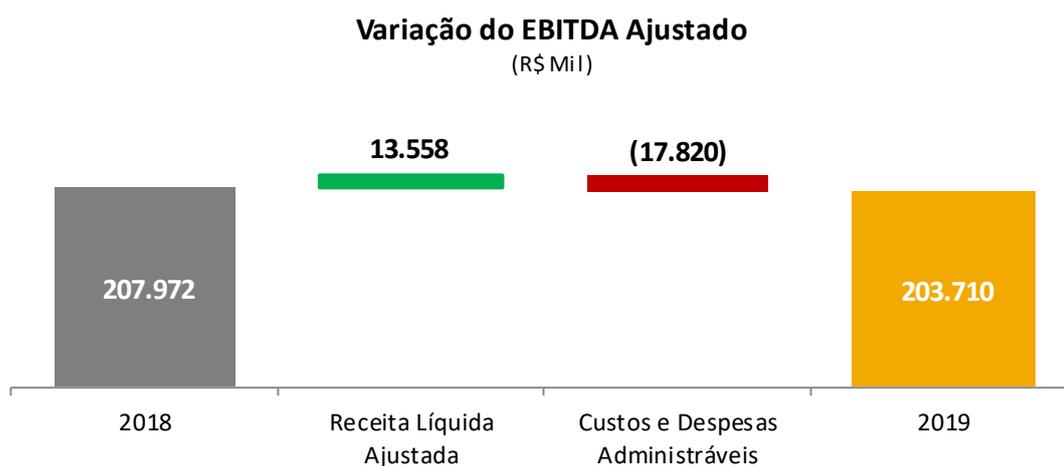
EBITDA

| EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil) | 4T19 | 4T18 | ▲ | 2019 | 2018 | ▲ |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 30.048 | 28.519 | 5,4% | 111.461 | 114.867 | -3,0% |
| Resultado Financeiro Líquido | 3.727 | 3.780 | -1,4% | 15.084 | 18.220 | -17,2% |
| IRPJ & CSLL | 11.725 | 9.924 | 18,2% | 53.258 | 53.267 | 0,0% |
| Depreciação e Amortização | 6.027 | 5.395 | 11,7% | 23.907 | 21.646 | 10,4% |
| EBITDA ICVM 527 | 51.528 | 47.618 | 8,2% | 203.710 | 208.000 | -2,1% |
| Margem EBITDA | 71,8% | 69,2% | 2,6 p.p | 71,8% | 77,0% | -4,4 p.p |
| Receita de Construção (IFRS) | - | - | n.m | - | (2.832) | n.m |
| Custo de Construção (IFRS) | - | - | n.m | - | 2.804 | n.m |
| EBITDA Ajustado¹ | 51.528 | 47.618 | 8,2% | 203.710 | 207.972 | -2,0% |
| Margem EBITDA Ajustada¹ | 71,8% | 69,2% | 2,6 p.p | 71,8% | 76,9% | -4,3 p.p |

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção



A Companhia registrou uma queda de 2,0% no EBITDA Ajustado em 2019 na comparação com 2018, com Margem EBITDA Ajustada de 71,8%, representando um decréscimo de 4,3 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Este resultado é explicado, principalmente, pelo aumento nos Custos e Despesas Operacionais já mencionado. A aumento na Receita Líquida Ajustada compensou parcialmente esse efeito.



Resultado Financeiro Líquido



| Resultado Financeiro (R\$ mil) | 4T19 | 4T18 | ▲ | 2019 | 2018 | ▲ |
|---|----------------|----------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Resultado Financeiro | (3.621) | (3.781) | -4,2% | (15.084) | (18.220) | -17,2% |
| Receitas Financeiras | 3.240 | 3.017 | 7,4% | 19.280 | 22.100 | -12,8% |
| Descontos obtidos | 0 | (0) | n.m | 21 | - | n.m |
| Juros sobre aplicações financeiras | 342 | 311 | 9,6% | 1.037 | 1.081 | -4,0% |
| Variação monetária ativa | 12 | 100 | -88,9% | 297 | 100 | 200,0% |
| Variação cambial ativa | 266 | 1.068 | -75,1% | 5.400 | 2.889 | 86,9% |
| Operações de instrumentos financeiros derivativos | 400 | (934) | n.m | 3.207 | 7.630 | -58,0% |
| Juros sobre Debêntures | 2.220 | 2.472 | -10,2% | 9.318 | 10.400 | -10,4% |
| Despesas Financeiras | (6.860) | (6.798) | 0,9% | (34.364) | (40.320) | -14,8% |
| Comissões e despesas bancárias | (189) | (35) | n.m | (377) | (190) | 98,4% |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | - | (297) | n.m | (1.112) | (2.363) | -52,9% |
| Operações de instrumentos financeiros derivativos | (696) | 0 | n.m | (2.985) | (2.583) | 15,6% |
| Variações monetárias passivas | (151) | (50) | 208,2% | (226) | (172) | 32,2% |
| Variações cambiais passivas | (126) | (311) | -59,8% | (6.066) | (8.921) | -32,0% |
| Juros sobre Debêntures | (5.659) | (6.101) | -7,2% | (23.455) | (25.987) | -9,7% |
| Outros | (39) | (4) | 850,0% | (143) | (104) | 36,5% |

O Resultado Financeiro da Companhia de 2019 melhorou 17,2% na comparação com o ano anterior. Isso ocorreu, em função da menor despesa com juros devido a queda dos indexadores das dívidas e menor endividamento, resultando em redução das despesas financeiras.

Resultado do Exercício

| Resultado Líquido (R\$ mil) | 4T19 | 4T18 | ▲ | 2019 | 2018 | ▲ |
|------------------------------------|---------------|---------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| Lucro/Prejuízo do Exercício | 30.048 | 28.521 | 5,4% | 111.461 | 114.867 | -3,0% |

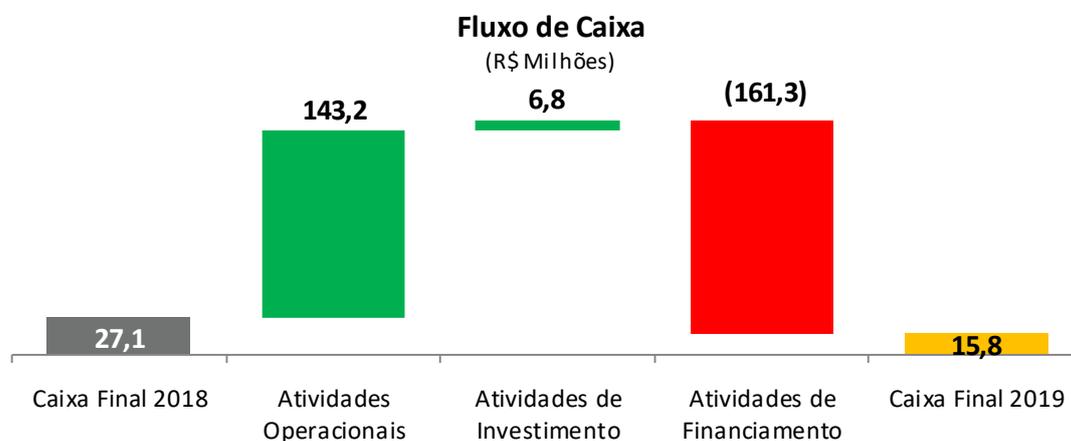


A LAMSA registrou uma redução de 3,0% do Lucro do exercício encerrado em 2019 em relação a 2018. Este resultado é explicado, principalmente, pelo aumento nos custos e despesas operacionais conforme relatado acima, que foi parcialmente compensado pelo aumento da receita líquida ajustada e melhora no resultado financeiro.



FLUXO DE CAIXA

O saldo final de caixa da Companhia ficou menor em 2019, totalizando R\$ 15,8 milhões, devido à menor geração de caixa das Atividades de Financiamento em comparação com o ano anterior.

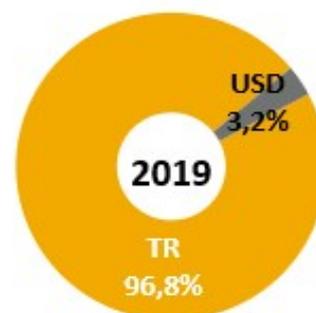


ENDIVIDAMENTO

| Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil) | 2019 | 2018 | ▲ |
|--|------------------|------------------|---------------|
| Dívida Bruta | (247.121) | (294.408) | -16,1% |
| Curto Prazo | (40.332) | (47.787) | -15,6% |
| Empréstimos e Financiamentos | (8.105) | (15.560) | -47,9% |
| Debêntures | (32.227) | (32.227) | 0,0% |
| Longo Prazo | (206.789) | (246.620) | -16,2% |
| Empréstimos e Financiamentos | - | (7.604) | n.m |
| Debêntures | (206.789) | (239.016) | -13,5% |
| Disponibilidades | 15.759 | 27.104 | -41,9% |
| Caixa e equivalentes de caixa | 15.759 | 27.104 | -41,9% |
| Dívida Líquida | (231.363) | (267.303) | -13,4% |

A Dívida Bruta da Companhia finalizou o ano de 2019 totalizando R\$ 247,1 milhões, o que representou uma redução de 16,1% frente ao verificado em 2018, explicada, principalmente, pela amortização do principal de empréstimos além de quitação de dívida com instituição financeira. Em 8 de novembro de 2019, a agência de classificação de riscos Moody's Corporation alterou a classificação de risco atribuída à 2ª emissão de debêntures privada da Companhia de 'B1' para 'B3' na escala global e de 'Baa1.br' para 'Ba3.br' na escala nacional, possibilitando o acionamento de cláusula de vencimento antecipado desta debênture. A LAMSA e a sua controladora Invepar estão em negociações com o único credor desta emissão para realização de uma AGD e obtenção de *waiver*. Até a publicação deste Relatório da Administração, não havia indícios de que a LAMSA e a Invepar não teriam sucesso nestas negociações.

Composição da Dívida Bruta e Indexador



INVESTIMENTOS

| Investimentos (R\$ mil) | 2019 | 2018 | ▲ |
|---------------------------------|----------------|---------------|--------------|
| Investimento Total | 15.419 | 11.142 | 38,4% |
| Imobilizado | 1.790 | 1.447 | 23,7% |
| Intangível | 18.137 | 10.170 | 78,3% |
| Intangível em construção | 18.136 | 10.133 | 79,0% |
| Software e Outros | 1 | 37 | -97,3% |
| (-) Transação Não Caixa | (4.508) | (447) | n.m |
| (-) Margem de Construção | - | (28) | n.m |

Em 2019 a Companhia investiu R\$ 15,4 milhões em projetos ao longo da rodovia, um aumento de 38,4% em relação ao ano anterior. Dentre os investimentos da empresa, estão a modernização da Ponte Oswaldo Cruz, recapeamento asfáltico, vistorias regulares de pavimento e sistemas de drenagem, automação e sensores de emissão de gás carbônico nos três túneis, iluminação a LED ao longo da rodovia (com mais clareza e visibilidade no ambiente, diminuindo a possibilidade de colisões), pórticos limitadores de altura para evitar acidentes sob os viadutos e passarelas, conservação de encostas e sinalização na pista

Considerações Finais

PERSPECTIVAS E PLANOS

Nos últimos anos, o Grupo Invepar passou por uma intensa reestruturação e reformulação de processos. Através de um modelo de gestão centralizado, a controladora otimizou a utilização e trouxe sinergia para as áreas administrativa, financeira, suprimentos, operações e outras. Em 2019, especialmente, a Invepar deu um importante passo na gestão de rodovias, com a implementação da chamada Engenharia Proprietária, com projetos desenvolvidos pela Matriz que traz as soluções e decisões de investimento e de fluxo de caixa, eliminando a dependência de construtoras. A Invepar também foi a primeira do país a adotar o Sistema de Gestão de Rodovias - SGR, que padroniza e reduz os riscos operacionais e melhora o controle e gestão da rodovia.

Para 2020, em relação às questões envolvendo a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, a LAMSA, com o apoio da Invepar, buscará a melhor solução para a Companhia, para os usuários da via expressa e para cidade do Rio



de Janeiro. A Companhia repudia os atos de vandalismo praticados pelo Prefeito do Rio de Janeiro contra as estruturas físicas da LAMSA na ocasião de 27 de outubro de 2019 e acredita que os direitos previstos no contrato de concessão permanecerão assegurados.

A LAMSA seguirá com a operação e gestão da Linha Amarela, extremamente relevante para o fluxo de trabalhadores da cidade do Rio de Janeiro, proporcionando qualidade e segurança para os usuários da via. Investimentos importantes foram concluídos nos últimos anos, como a substituição da iluminação por lâmpadas de LED, o desassoreamento de rios no entorno da rodovia, a substituição da camada asfáltica e melhoria de viadutos e passarelas, e seguiremos em frente, proporcionando sempre o melhor em benefício da população do Rio de Janeiro.

Por fim, a Companhia espera que sejam rapidamente implementadas as medidas necessárias para mitigar os efeitos da disseminação do COVID-19. A LAMSA segue atenta aos acontecimentos do setor em que atua e tomando as medidas necessárias para enfrentar o atual momento.

AUDITORES INDEPENDENTES

A Invepar e suas controladas utilizam os serviços de auditoria independente da Grant Thornton Auditores Independentes desde 01 de abril de 2016. No exercício encerrado em dezembro de 2019, os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa, que não entre em conflito com as normas de independência dos auditores externos NBCTA -200.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Concessionária. Nossos reconhecimentos à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Concessionária.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2020

Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior

Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Aline Campos

Lívia Bragança

Rafael Rondinelli

Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior



DRI@lamsa.invepar.com.br



+55 21 2211 1300



Anexos

Demonstração do Resultado

| Demonstração do Resultado (R\$ mil) | 4T19 | 4T18 | ▲ | 2019 | 2018 | ▲ |
|---|-----------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|
| Receita Bruta | 78.579 | 75.323 | 4,3% | 310.722 | 298.716 | 4,0% |
| Receitas com Pedágio | 78.579 | 75.323 | 4,3% | 310.722 | 295.884 | 5,0% |
| Receitas de Construção (IFRS) | - | - | - | - | 2.832 | -100,0% |
| Deduções da Receita Bruta | (6.798) | (6.515) | 4,4% | (26.878) | (25.598) | 5,0% |
| Receita Líquida | 71.781 | 68.809 | 4,3% | 283.844 | 273.119 | 3,9% |
| Custos & Despesas | (26.283) | (26.586) | -18,2% | (104.041) | (86.764) | 19,9% |
| Pessoal | (20.046) | (19.676) | 1,9% | (40.770) | (37.720) | 8,1% |
| Conservação & Manutenção | (2.740) | (4.430) | -38,1% | (11.074) | (10.654) | 3,9% |
| Operacionais | (3.560) | (2.814) | n.m | (14.317) | (10.637) | 34,6% |
| Despesas Administrativas | 6.092 | 5.729 | 6,3% | (13.973) | (3.303) | 323,0% |
| Custo de Construção (IFRS) | - | 0 | n.m | - | (2.804) | n.m |
| Depreciação & Amortização | (6.028) | (5.395) | 11,7% | (23.907) | (21.646) | 10,4% |
| RESULTADO OPERACIONAL | 45.497 | 42.222 | 7,8% | 179.803 | 186.355 | -3,5% |
| Resultado Financeiro | (3.621) | (3.781) | -4,2% | (15.083) | (18.220) | -17,2% |
| Receitas Financeiras | 3.240 | 3.017 | 7,4% | 19.280 | 22.100 | -12,8% |
| Descontos obtidos | 0 | (0) | - | 21 | - | n.m |
| Juros sobre aplicações financeiras | 342 | 311 | 9,6% | 1.037 | 1.081 | -4,0% |
| Variação monetária ativa | 12 | 100 | n.m | 297 | 100 | n.m |
| Variação cambial ativa | 266 | 1.068 | -75,1% | 5.400 | 2.889 | n.m |
| Operações de instrumentos financeiros derivativos | 400 | (934) | -142,8% | 3.207 | 7.630 | -58,0% |
| Juros sobre debêntures | 2.220 | 2.472 | -10,2% | 9.318 | 10.400 | -10,4% |
| Despesas Financeiras | (6.860) | (6.798) | 0,9% | (34.364) | (40.320) | -14,8% |
| Comissões e despesas bancárias | (189) | (35) | 440,0% | (377) | (190) | 98,4% |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (5.659) | (6.101) | -7,2% | (1.112) | (2.363) | -52,9% |
| Operações de instrumentos financeiros derivativos | (126) | (311) | -59,8% | (2.985) | (2.583) | 15,6% |
| Variações monetárias passivas | (151) | (50) | 208,2% | (226) | (172) | 32,2% |
| Variações cambiais passivas | (696) | 0 | n.m | (6.066) | (8.921) | -32,0% |
| Juros sobre Debêntures | - | (297) | n.m | (23.455) | (25.987) | -9,7% |
| Outros | (39) | (4) | 850,0% | (143) | (104) | 36,5% |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS | 41.877 | 38.441 | 8,9% | 164.720 | 168.134 | -2,0% |
| IR & CSL | (11.725) | (9.924) | 18,2% | (53.258) | (53.267) | 0,0% |
| LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO | 30.153 | 28.517 | 5,7% | 111.461 | 114.867 | -3,0% |



Balço Patrimonial

| Ativo (R\$ Mil) | 2019 | 2018 | Passivo (R\$ Mil) | 2019 | 2018 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|--|----------------|----------------|
| Ativo Circulante | | | Passivo Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 15.759 | 27.104 | Fornecedores | 10.859 | 6.295 |
| Contas a receber | 16.981 | 14.529 | Empréstimos e financiamentos | 8.105 | 15.560 |
| Estoques | 779 | 852 | Debêntures | 32.227 | 32.227 |
| Debêntures | 12.848 | 12.848 | Tributos a recolher | 26.961 | 23.789 |
| Adiantamentos | 1.706 | 1.988 | Obrigações com empregados e administradores | 4.483 | 3.672 |
| Partes relacionadas | 323 | 290 | Dividendos e Juros sobre o capital próprio | 104.072 | 51.110 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 810 | 1.534 | Partes relacionadas | 2.987 | 9.684 |
| Outros | 937 | 583 | Outros | - | 31 |
| Total do Circulante | 50.143 | 59.728 | Total do Circulante | 189.694 | 142.368 |
| Ativo não Circulante | | | Passivo Não Circulante | | |
| Debêntures | 82.438 | 95.286 | Empréstimos e financiamentos | - | 7.604 |
| Partes relacionadas | - | 74 | Debêntures | 206.789 | 239.016 |
| Depósitos judiciais | 4.237 | 3.651 | Tributos a recolher | 103 | 1.283 |
| Imobilizado | 14.517 | 15.891 | Impostos diferidos passivos | 1.690 | 4.415 |
| Intangível | 370.196 | 372.821 | Provisão para riscos processuais | 3.581 | 1.673 |
| Total do Não Circulante | 471.388 | 487.723 | Total do Não Circulante | 212.163 | 253.991 |
| TOTAL DO ATIVO | 521.531 | 547.451 | TOTAL DO PASSIVO | 401.857 | 396.359 |
| | | | Patrimônio Líquido | | |
| | | | Capital social | 54.118 | 54.118 |
| | | | Reserva Legal | 10.824 | 10.824 |
| | | | Dividendos Adicionais Propostos | 54.732 | 86.150 |
| | | | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 521.531 | 547.451 |

